

SEMINÁRIO DE GÊNERO



Raimundo Freitas



Seminário reuniu trabalhadoras do ramo, no dia 04 de abril, para debater os reflexos da crise e a participação da mulher nas instâncias sindical e partidária.

Pág 04

ACIDENTE

Trabalhador morre na Rlam

Mais uma morte enluta a categoria. O trabalhador terceirizado, Gilson Moreira de Pinho, 30 anos, morreu no domingo 29/03, às 22h, enquanto era atendido na UMI, em Candeias. Gilson, que era contratado pela Estrutural, empresa da área da construção civil, estava realizando serviços de manutenção na parada programada da U-32, quando por volta das 19h, teve convulsões. De acordo com informações dos trabalhadores, a ambulância da Rlam demorou cerca de 40 minutos para chegar ao local do acidente. Gilson foi encaminhado a Clínica Humana,

no portão 6 da Refinaria, e depois internado na UMI onde acabou morrendo. O movimento sindical está indignado com a atitude da Refinaria que sem investigar as causas do acidente anunciou a morte do trabalhador como sendo natural. Para apurar a verdadeira causa da morte do terceirizado, foi coletado material dos órgãos internos para exame toxicológico e o resultado deverá ser divulgado na quarta-feira 08/04. A morte do terceirizado provocou revolta e dor entre os trabalhadores que participaram de um Ato pela Vida, no Trevo da Resistência, no dia 31/03.

Cinco mil trabalhadores, diretos e terceirizados, estavam presentes à manifestação convocada pelo Sittican e o nosso Sindicato, que durou cerca de quatro horas. Uma equipe do Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador (Cesat) esteve no local do acidente, no dia 31/03, e vai esperar o fim da investigação para falar sobre o assunto. A depender do resultado dos exames, o movimento sindical vai adotar medidas políticas e legais cabíveis sobre esta questão. É bom lembrar que esta é a quarta morte no setor petróleo desde o início do ano em todo o país.

Eleições PETROS

CHAPA: União em Defesa de Todos os Participantes da Petros

VOTE de 7 a 29 de abril/2009

12

Conselho Deliberativo

TITULAR

Cláudio Alberto de Souza

SUPLENTE

Itamar Sanches

33

Conselho Fiscal

TITULAR

Paulo César - PC

SUPLENTE

Iranildo Gemano

Pela reabertura da reapctuação!

Ano 04 • Nº 160
07 a 13 de abril de 2009



Estão abertas as inscrições para participar do 1º Seminário dos Trabalhadores Terceirizados do Ramo Químico/Petroleiros (BA) que acontecerá no sábado 18/04, a partir das 8h, na sede do nosso Sindicato, no Tororó. Os interessados devem mandar um e-mail para secretaria@sind.org.br. A programação inclui aspectos jurídicos, econômicos e de saúde que tratam sobre a terceirização, além de temas específicos como assédio moral e gênero. Participe!

Entrevista – Balanço da greve dos petroleiros.

Pág 02

Plascalp – Trabalhadores passam por sérios problemas.

Pág 03

Petrobras/PLR – Proposta está sendo aprovada pela categoria.

Pág 04

mpor limites aos salários dos executivos. Esta foi uma das inúmeras decisões anunciadas por chefes de Estado, durante o G-20, que aconteceu semana passada em Londres, e que contou com a participação do Brasil. A decisão foi tomada para evitar novos escândalos como o que aconteceu com a seguradora norte-americana AIG, que pagou US\$ 165 milhões em bonificações a seus executivos, depois de se declarar à beira da falência e receber ajuda financeira do Tesouro dos EUA. O presidente Barack Obama conseguiu que a Câmara dos representantes dos EUA aprovasse uma lei que prevê o recolhimento para o fisco de 90% do total dos bônus pagos a executivos de empresas que tenham recebido ajuda estatal. Estima-se que os altos executivos do setor bancário americano tenham recebido bônus de US\$ 18,4 bilhões no ano passado. E segundo a imprensa americana as gigantes do crédito imobiliário Fannie Mae e Freddie, que tiveram prejuízos de US\$ 108 bilhões, em 2008, pagaram somente aos seus quatro principais executivos da Fannie Mae bônus em torno de US\$ 1 milhão. Estamos levantando aqui este debate devido ao absurdo de fatos como estes, e lembrando que no Brasil também é regra o tratamento diferenciado dado aos altos executivos em detrimento da grande maioria dos trabalhadores, que também são responsáveis pelos lucros das empresas. E numa época como esta em que os países lutam contra a crise financeira internacional, é um escândalo que os executivos recebam bônus tão vultosos, com o dinheiro do contribuinte. Por quê apenas a sociedade e os trabalhadores têm de pagar a conta desta crise? É preciso acabar com estas regalias e luxos.

ENTREVISTA

A entrevista da semana é com o coordenador da FUP, Antonio de Moraes que faz uma avaliação sobre a greve nacional dos petroleiros, que aconteceu de 23 a 27 de abril. Veja a seguir:

Na Base - Quais foram as conquistas da categoria após cinco dias de greve?

Antonio Moraes - Os petroleiros obtiveram avanços significativos na pauta encaminhada pela FUP à Petrobras. No que se refere à política de Saúde Segurança e Meio Ambiente, a Petrobras comprometeu-se a realizar o encontro nacional anual das Cipas e uma campanha para incentivar o registro de acidentes e incidentes. Estes registros são fundamentais para desmascarar as estatísticas sobre acidentes e mortes de trabalhadores. Existem estudos que confirmam que acidentes industriais graves têm sido precedidos de pequenos incidentes que muitas vezes não foram registrados. Ainda sobre esta questão é importante que o trabalhador não se sinta pressionado para exercer o "trabalho compatível", pois mascara os acidentes com afastamento. Outra questão importante foi o compromisso da Petrobras de orientar as empresas contratadas a preservar empregos e melhorar as condições de trabalho, inclusive, nas renegociações de seus contratos de prestação de serviços. Também afirmou que não promoverá as listas de perseguidos que não podem

ser contratados. O regramento da PLR foi o ponto fundamental, nesta negociação, que serve de base para as nossas campanhas reivindicatórias. No prazo de trinta dias serão iniciadas as atividades do grupo de trabalho paritário (FUP/Petrobras) tendo por base a proposta da FUP aprovada nas assembleias. Além disso, conquistamos o pagamento da PLR em uma única parcela no dia 05 de maio.

NB - Na sua opinião, a greve aqueceu a categoria para a campanha salarial de setembro, quando cláusulas sociais também serão debatidas?

AM - Sem dúvida. Neste ano, vamos renovar boa parte das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, então será uma campanha dura. Por isso, precisamos iniciar imediatamente o debate com a categoria sobre as estratégias e ações para serem implementadas durante o processo da campanha reivindicatória que deverá começar muito antes do mês de setembro. Por enquanto, estamos avaliando também algumas ações que não saíram como esperávamos durante a greve de cinco dias, a exemplo da estratégia de parar a produção em todas as unidades.

NB - A FUP sempre está disposta a negociar com a Petrobras, então por que nesta greve a direção da Petrobras foi tão agressiva com o movimento sindical?



AM - Sempre estamos dispostos a negociar, mas os nossos patamares são diferentes dos da Petrobras. Não abrimos mão de estar sempre reivindicando melhorias nas condições de trabalho, salários e benefícios e a Petrobras, desta vez, usou como argumento os reflexos da crise financeira para reduzir a PLR. A resposta da categoria foi positiva, inclusive porque estamos avisando desde o ano passado que os trabalhadores não vão pagar pela crise.

NB - O senhor considera positiva a unidade da categoria, inclusive com a participação dos sindicatos opositores nas negociações? Isso sinaliza uma possibilidade de trabalho conjunto futuro?

AM - A unidade é fundamental em todos os processos, mesmo com sindicatos que não são filiados à FUP. Infelizmente, não foi desta vez porque não conseguimos ir até o final das negociações. Mas, vamos continuar insistindo na unidade. A FUP nasceu para unificar a categoria nacionalmente e acredito que cumprimos nosso papel de uma maneira muito consistente, nesta campanha vitoriosa. O sucesso dela deveria servir de exemplo para os Sindicatos que saíram da Federação.

QUÍMICOS/FUP
PETROLEIROS DO
ESTADO DA BAHIA
BOLETIM
NABASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA
Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327
E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br
Tiragem: 11.000 exemplares

FAFEN

DSR: processo continua em andamento

Na terça-feira, dia 31/03, foi julgado no TRT-BA o processo nº 00682-1997-133-05-00-4 contra a Petrobras/Fafen que trata sobre as diferenças de pagamento do Descanso Semanal Remunerado (DSR), em virtude da ocorrência de horas extras.

Uma luta que se iniciou ainda em 1997, com o objetivo de corrigir grave injustiça praticada pela empresa, que se negava a reconhecer os reflexos no DSR das horas extras prestadas pelos trabalhadores. A nossa assessoria jurídica continua

acompanhando o processo, pois a empresa deverá recorrer da decisão junto ao TST. De qualquer forma, o Sindicato está aberto a negociação do passivo junto a empresa, visando acelerar os trâmites processuais.

ESTAMOS DE OLHO

PLASCALP

Salários e máquinas estão sumindo

A direção da empresa não pagou os salários dos meses de fevereiro e março aos trabalhadores e resolveu implantar um banco de horas, obrigando os funcionários a trabalhar até tarde da noite ou aos sábados. De acordo com a lei o banco de horas só pode ser

implantado com a anuência do sindicato e o nosso Sindicato, além de não ter sido nem consultado sobre o assunto, é terminantemente contra esta prática. Por outro lado, a Plascalp está propondo quitar na justiça o passivo trabalhista que tem com seus funcionários. Muito

estranho. Como quitar dívidas passadas se sequer paga os salários em dia? O pior é que algumas máquinas da Plascalp estão sendo leiloadas a exemplo do gerador. Corre o risco de daqui a algum tempo não existir nem maquinário para se trabalhar.

ELEKEIROZ/ITAÚSA

Irregularidades e falta de respeito

O Sindicato esperava que a Elekeiroz/Itaúsa depois de abocanhar a quantia de oitenta e três milhões de reais (ICMS passado), melhorasse as condições de trabalho. Mas tudo piorou, inclusive a alimentação, que além de ser de péssima qualidade é

regrada. No café da manhã, o pão é limitado e no turno das 23h às 7h, o trabalhador que optar pelo lanche não tem direito à sopa. E agora a direção da empresa quer demitir um cipista no seu período de estabilidade residual, utilizando-se de artifícios para manchar

a imagem do companheiro, dando-lhe advertências com o intuito de arranjar desculpas para uma demissão. Foi desta forma que a empresa demitiu um representante sindical. Esperamos que a Elekeiroz/Itaúsa não cometa mais este tipo de atrocidade.

MILLENNIUM

Empresa continua com as demissões

A empresa voltou à carga demitindo três operadores da Ditra, alegando "baixa performance". Inclusive, na Ditra sobram reclamações contra o abuso de poder da chefia que humilha e persegue os trabalhadores. Queremos saber até

quando a empresa vai continuar com este jogo de enganação, porque nas palestras de "nívelamento de informação", gerentes e supervisores afirmam que não haverá demissões, mas uma semana depois se contradizem mandando para o olho da rua

pais de família. Ou é muita cara de pau ou falta de entendimento dos chefes de divisão, que estão na contramão do que a diretoria e gerência da MIC veem sempre afirmando, inclusive em uma matéria publicada recentemente no jornal A Tarde.

BIONATOS

Empresa demite de forma arbitrária

A direção da Bionatos demitiu sem justificativa um trabalhador que tinha mais de 10 anos na empresa. O Sindicato suspeita que isto aconteceu porque ele foi testemunha contra a empresa em um processo. Ele não recebeu nem aviso prévio e foi demitido pelo

próprio dono da Bionatos. Não foi feita a homologação no Sindicato e a empresa depositou em juízo o valor da rescisão do trabalhador. Enfim, a Bionatos cometeu uma série de irregularidades e por último queria que o trabalhador assinasse um documento quitando todos os

passivos que tinha com a empresa. No dia 23/04 está marcada uma audiência na Justiça do Trabalho. O Sindicato está encaminhando o trabalhador ao setor jurídico da entidade para que sejam tomadas todas as providências cabíveis neste caso.

TIGRE - Aconteceu entre os dias 01 a 05 de abril as eleições para representante sindical de base da Tigre. Se inscreveram os

seguintes trabalhadores: Rosalvo Tupinambá Ribeiro, Vanilson Paim Santos, Vagno Santana Ferreira, Lucas da Rocha e Cosme

Fernandes de Assis. O pleito será realizado nos dias 13, 14 e 15 de abril nos horários: das 8 às 17h, nas dependências da Tigre.

BRASQUÍMICA

A empresa se comprometeu com os trabalhadores e Sindicato em dezembro de 2008, que a partir de janeiro de 2009 pagaria o passivo trabalhista que deve aos trabalhadores. Já estamos no mês de abril e a Brasquímica/Feira de Santana não apresentou sequer uma proposta com valores e prazo. Os trabalhadores estão muito insatisfeitos e revoltados com a situação e resolveram dar um prazo até o dia 04/05 para que a empresa apresente a sua proposta para o pagamento do passivo. Caso contrário, eles autorizaram o Sindicato a ajuizar uma ação na justiça para garantir o recebimento dos seus direitos.

LUBRINOL

Desde o mês de dezembro de 2008, a empresa vem atrasando os salários dos trabalhadores e deixou de pagar os quatro meses de licença maternidade e as férias de uma funcionária. O Sindicato já procurou o proprietário da empresa três vezes, mas sem sucesso. Nunca consegue encontrá-lo na fábrica. O Sindicato está muito preocupado com o que está acontecendo e quer dialogar, saber qual a situação da Lubrinol para que providências sejam tomadas. O que não dá é continuar assim. Os trabalhadores estão apreensivos e dispostos a participar de mobilizações em busca de seus direitos.

COMANCHE

Em reunião realizada no dia 30/03 entre o nosso Sindicato e o RH da empresa, foram discutidas as seguintes reivindicações: manutenção da cesta básica no mínimo de R\$ 50 e do prêmio de férias; implantação imediata da Hora Repouso Alimentação (HRA); suspensão no mês de abril do Banco de Horas, implantado em fevereiro à revelia do Sindicato (alertamos que esta prática constitui uma irregularidade que gera passivo trabalhista); assistência médica extensiva aos dependentes. Já está agendada para o dia 14/04, às 9h, uma nova reunião com a empresa, para discutir a LEI 10.101 que regulamenta a PLR e também será apresentado o levantamento do passivo do HRA para os trabalhadores (as) do turno.

PETROLEIROS

Categoria está aprovando em assembleias proposta conquistada

No decorrer desta semana estão sendo concluídas as assembleias em todas as unidades da Petrobras, na Bahia e a proposta conquistada pela categoria durante a greve está sendo aprovada por ampla maioria tanto nos turnos quanto no administrativo. Em nível nacional, os Sindicatos filiados à FUP aprovaram a proposta nas assembleias que praticamente foram encerradas. A proposta vitoriosa foi o resultado da unidade nacional desta categoria que não abaixa a cabeça, mesmo com toda a pressão da Petrobras que usou táticas antissindicalistas e antidemocráticas para emperrar a greve de cinco dias, como interditos proibitórios e equipes de contingência. Os novos desafios são agora garantir a unidade nacional, através da FUP e a coleta de assinaturas para a proposta de iniciativa popular que

garanta o controle estatal e social sobre as reservas de gás e petróleo do pré-sal.

A proposta conquistada garantiu o aumento do percentual do valor provisionado sobre o lucro do Sistema que passou de 4,17% para 4,5% e o pagamento linear de R\$ 2.000, que vai beneficiar principalmente os trabalhadores com menores salários e do regime administrativo. Entretanto, a maior conquista deste acordo, foi o compromisso de ampliar o que foi conquistado para todos os trabalhadores do Sistema, incluindo Refap, TBG e Petroquisa. Além disso, nos próximos 30 dias, o grupo de trabalho composto por representantes da FUP e Petrobras iniciam as discussões do regramento das PLRs futuras, levando em consideração a proposta aprovada pelos trabalhadores.

Outras conquistas também foram significativas como os compromissos da Petrobras em relação às medidas específicas sobre saúde, meio ambiente e segurança que visam reivindicar uma efetiva política de SMS que acabe com as mortes na empresa. A Petrobras compromete-se também a orientar as terceirizadas, durante a renegociação dos contratos a se pautarem pela manutenção dos empregos, assim como a garantia de condições seguras de trabalho, evitando a precarização e demissões.

Houve ainda uma conquista importante para os trabalhadores de turno: o pagamento do feriado de 1º de maio a 100%, somado-se aos feriados de Natal e Ano Novo. Em relação ao desconto dos dias parados, a posição das assembleias tem sido a de continuar lutando para não permitir esta perda.

PROQUIGEL QUÍMICA

Seis trabalhadores passam mal após vazamento

No dia 02/04, por volta das 9h, aconteceu um vazamento na área de MMA (Metil Metacrilato), na Proquigel Química, que levou pânico aos trabalhadores. Durante a preparação da mistura do inibidor do MMA (composta por ácido sulfúrico e um produto de nome

fnotiazina), os vapores da solução emanaram para a atmosfera devido a um vazamento que aconteceu no flange do misturador. Os vapores foram sentidos por trabalhadores das empresas terceirizadas Montek e Rip, que de imediato sentiram mal estar. Seis trabalhadores foram

encaminhados ao PAME e foram transferidos para o hospital São Rafael com sintomas de intoxicação nas vias respiratórias, mas já foram liberados. O Sindicato está participando das investigações que estão analisando as causas do vazamento.

ELEIÇÕES PETROS

Valendo-se dos mesmos expedientes que usaram durante o processo de homologação do termo de transação judicial, que garantiu os aportes bilionários da Petrobras e subsidiárias para o Plano Petros e a repactuação do seu regulamento, as associações e sindicatos divisionistas tentam novamente passar a rasteira na categoria. Mais uma vez, voltam a fazer terrorismo judicial com os participantes e assistidos do Plano

Petros, que na sua ampla maioria (73%) conquistaram os benefícios garantidos pela repactuação.

Às vésperas do processo eleitoral da Petros, os divisionistas ingressaram com mandado de segurança com pedido de liminar para anular a decisão da Secretaria de Previdência Complementar que aprovou as alterações regulamentares do plano. Ou seja, dois meses e meio após a decisão da Secretaria, os divisionistas resolvem tentar

suspender todas as conquistas garantidas na luta pela categoria. Está mais do que clara a manobra eleitoral destas associações e sindicatos divisionistas.

A FUP, da mesma forma que lutou durante todo o processo de repactuação, homologação da transação judicial e aprovação das alterações regulamentares, fazendo gestões junto a todos os órgãos competentes, mais uma vez, cumprirá o seu papel em defesa

SEMINÁRIO GÊNERO

Grande participação das trabalhadoras

Trabalhadoras do ramo estiveram reunidas no sábado (04/04), para participar do Seminário "Mulheres debatendo gênero e o impacto da crise econômica". O evento promovido pela Secretaria de Gênero do Sindicato contou com as exposições da diretora da CUT, Dora Loiola, que falou sobre a participação da mulher nas organizações sindical e partidária; e da supervisora técnica do DIEESE, Ana Georgina, que fez um panorama geral sobre os impactos da crise econômica, com destaque para a questão de gênero. Segundo ela, as mulheres serão as primeiras a serem atingidas no mercado de trabalho, com o avanço da crise. No período da tarde a Secretaria de Gênero, criada em 2002, apresentou um balanço das ações executadas em 2008, com destaque para a ampliação da licença-maternidade e os importantes trabalhos a favor da mulher trabalhadora por igualdade de oportunidades e salários. Além disso, foi elaborado o planejamento da Secretaria para o ano 2009.



dos direitos e interesses dos participantes e assistidos da Petros. A Federação tomará todas as medidas políticas e jurídicas para acabar com mais esta tentativa insana daqueles que teimam em desrespeitar a decisão soberana dos participantes e assistidos da Petros (Parte de material divulgado pela FUP. Mais informações: www.fup.org.br)